



Livia Capeli

A luz lateral de uma janela é um dos principais ingredientes usados por Magdalena para produzir retratos de crianças

A RECEITA POLONESA PARA retratos infantis

POR LIVIA CAPELI

Autoridade internacional em fotos de crianças, Magdalena Berny esteve no Brasil para falar de suas técnicas em um curso. Confira o que ela ensinou

Magdalena Berny é considerada uma das 10 melhores fotógrafas do segmento de crianças e adolescentes do mundo. Já teve fotos publicadas em revistas estrangeiras como *Click Magazine*, *Great Inspire* e *Modern Lens*, entre outras. A polonesa é autodidata e seus filhos foram os principais modelos para que ela pudesse desenvolver um estilo muito peculiar de fotografar crianças.

A especialista em retratos infantis e de família viaja o mundo dando workshops

para transmitir suas técnicas de iluminação, produção e direção. Nos dias 25 e 26 de janeiro de 2018 foi a vez do Brasil receber a fotógrafa. O Instituto Internacional de Fotografia (IIF), com coordenação do fotógrafo Danilo Russo, em parceria com a fotógrafa Danny Bittencourt, foi responsável pela vinda dela ao Brasil.

O workshop de Magdalena fez parte da programação do Photo Inspiration — Semana Internacional de Fotografia Artística (voltado principalmente para a fotografia autoral) e teve duração de dois

A fotógrafa se inspira em obras de arte, cinema, música e contos de fadas para fazer seus retratos

dias, com carga horária de 14 horas e custo de R\$ 2.400.

A equipe de **Fotografe** foi conferir de perto o talento da especialista e vivenciar as técnicas oferecidas por ela durante os dois dias de workshop realizado na unidade da escola, na Vila Madalena, em São Paulo (SP).

PRIMEIRO A TEORIA

Na manhã do dia 25 de janeiro, Magdalena recebeu na sede do IIF um grupo de 12 fotógrafos interessados em aprender mais sobre seu estilo próprio de clicar crianças. Alguns alunos vieram de longe, caso do servidor público e fotógrafo Eduardo Nóbrega, que viajou de Brasília (DF) especialmente para o curso: “Na capital federal não dispomos de cursos com especialistas internacionais. Tenho procurado em São Paulo e no exterior”, disse. “O trabalho da Magdalena é fantástico. Ela procura trazer toda a essência da bela imagem com simplicidade e uma paleta de cores harmoniosa. Além do mais, ela é uma pessoa muito acessível”, completou Nóbrega.

Com a ajuda eficiente da intérprete Julia Janequine, a primeira parte da manhã do workshop foi dedicada a uma pequena e rápida apresentação sobre a trajetória profissional de Magdalena. Na segunda parte, a especialista se dedicou a ensinar na teoria como realiza suas composições.

TRUQUES DE COMPOSIÇÃO

“Grande parte das minhas fotografias é inspirada em obras de arte, no cinema, na música e em contos de fadas. Pinturas como *Moça com Brinco de Pérola*, do holandês Johannes Vermeer, é uma referência para buscar uma paleta de cores interessante para minhas produções, assim como poses, ângulos e luz”, explica ela.

A especialista conta que levanta



Magdalena Berny

a bandeira do menos é mais em suas produções com crianças e explica que o uso de *props* (acessórios) não devem competir com o modelo. Para ela, objetos inseridos em uma foto deve complementar, e não dis-

trair. Podem ser usados como itens de interação pelo modelo, ajudando-o nas poses. O que resulta em um retrato forte e significativo.

Outro ponto importante das aulas da polonesa foi sobre como encon-



Fotos: Livia Capelli

Havia quatro sets diferentes com cada criança para mostrar na prática como produzir retratos: acima, o set da piscina...

CÍRCULO CROMÁTICO



A especialista baseia-se no círculo cromático para criar suas composições de figurino

trar a combinação correta para as cores em um retrato. Magdalena faz uso constante do círculo cromático, a representação simplificada das cores percebidas pelo olho humano, reproduzida fatiada como uma pizza, com 12 pedaços, em que cada parte corresponde a uma cor, disposta, cada uma delas, na forma de um espectro perfeito (veja acima).



... e aqui um set interno da locação; Magdalena usa a cortina para fazer uma interferência na lente

Ela explica que o esquema de combinação funciona bem quando se deseja criar um efeito de vida, energia, e quando se quer alcançar o máximo de saturação. “Aplicando na prática o círculo cromático, considere combinar cores verdes a modelos ruivos; cores pastéis, tons de cinza, azul e vermelhos, em contraste com loiros; tons fortes de

amarelo, vermelho, laranja e verde vão bem com modelos morenos”, indica a fotógrafa.

Sobre retratos coloridos e P&B, a dica da especialista é: quando a composição de cor e a iluminação forem muito ricas na imagem, mantenha o colorido. Quando existe uma expressão ou um movimento, a lógica indica fotografar em P&B. Mag-

Durante a aula prática, cada aluno pôde fotografar com supervisão e dicas da fotógrafa polonesa

dalena alerta: não faz sentido planejar uma foto com todo o espectro de cores e depois transformá-la em P&B. É perda de tempo.

A fotógrafa também foi questionada pelos alunos sobre a combinação de cores em retratos de família. Para esse caso, ela sugere que todos usem roupas com cores semelhantes e ressalta que o figurino não precisa ser sofisticado. “O cliente deve ser educado para respeitar a composição das cores e também evitar estampas e listras”, ensina.

DEPOIS, A PRÁTICA

Após o convívio durante o almoço com os alunos, foi o momento de colocar em prática os ensinamentos de Magdalena Berny. O grupo foi levado para uma locação no bairro do Morumbi, onde quatro modelos mirins esperavam pelos aprendizes.

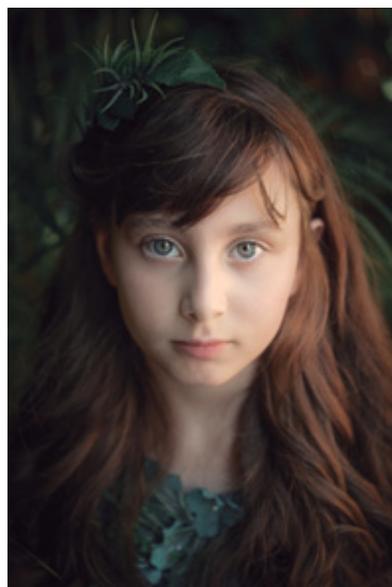
No casarão locado pela escola especialmente para o curso, a especialista escolheu cuidadosamente quatro cenários que se harmonizassem com o estilo de cada modelo. Magdalena também considerou a escolha dos sets pela iluminação das janelas da casa, buscando uma luz lateral. Ela trouxe figurinos no estilo provençal, criados por uma estilista da Polônia, e incentivou os alunos a buscarem suas próprias produções em acervos de brechós.

A fotógrafa realizou os retratos de cada modelo no set definido para testar antes a luz e a produção. Durante o ensaio, ela procurou explicar ao alunos cada detalhe do que fazia.

Nos retratos que produz, a especialista explicou que prefere usar apenas três lentes fixas e luminosas: a 85 mm f/1.4 (fotografando os modelos em ângulo um pouco mais alto que o olhar), a 50 mm f/1.4 (para evitar distorção, pois ela gosta de se aproximar bastante do modelo durante os ensaios, cuidando para usar um ângulo mais abaixo do olhar)



Caio Kitade

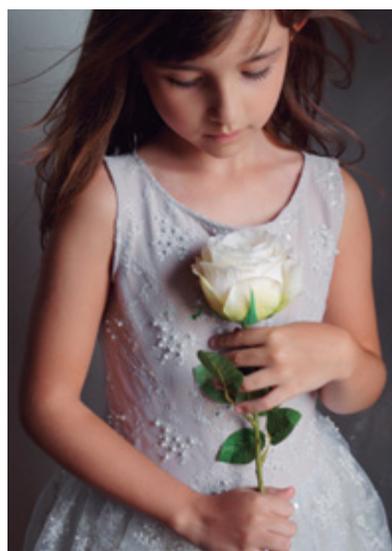


Fotos: Livia Capelli

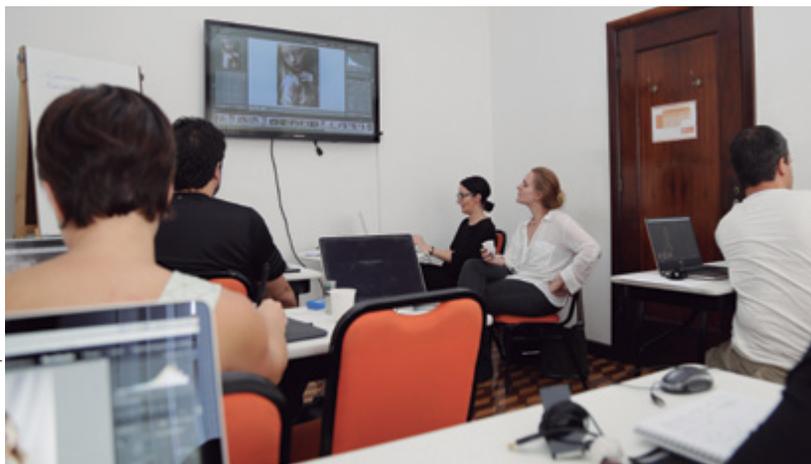
Fotos das modelos mirins clicadas pelos alunos durante o curso



Viviana Terra



Heloisa



Fotos: Livia Capelli

O segundo dia de curso foi marcado pela análise das fotos dos alunos em sala de aula; em seguida, Magdalena ensinou o passo a passo de sua pós-produção



Os alunos, a equipe técnica e a fotógrafa Magdalena Berny (de preto) entre as crianças

e a 35 mm f/1.4 (para fazer um enquadramento mais aberto, captando o modelo e o cenário ao redor).

Como o foco de seus retratos são crianças entre 3 e 12 anos, a polonesa revela que gosta de usar interferências à frente da lente para conseguir efeitos variados, assim como usar a objetiva *lens-baby* para obter mais possibilidades criativas.

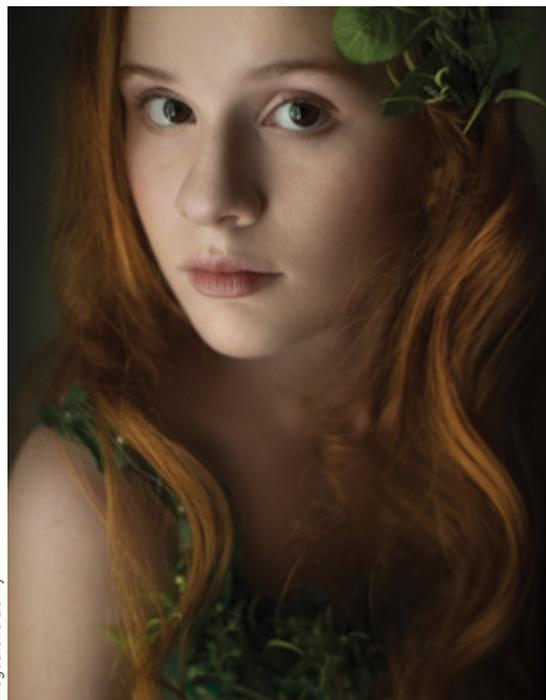
Depois de Magdalena retratar cada modelo, o grupo foi dividido para que todos pudessem fotografar as crianças aplicando os ensinamentos passados na primeira parte do workshop. Em meio ao circuito de fotografia armado na casa, cada aluno teve a oportunidade de registrar

um set com supervisão individual da fotógrafa. “É sempre importante andar ao redor do modelo para observar como a luz se modifica. Outro fator importante é procurar aplicar nos retratos o conceito do triângulo de Rembrandt (ou iluminação em ângulo de 45 graus), tendo um cuidado especial para que o olho do lado sombrio não fique completamente escuro”, ensinou a especialista.

O fotógrafo Caio Kitade comentou que as dicas da polonesa mudaram a visão dele sobre a fotografia. “Com sensibilidade, domínio técnico e senso estético, ela transmitiu seu processo criativo e transformou o meu”.

SEGUNDO DIA: ANÁLISE

No segundo dia de curso, a especialista se dedicou a analisar quatro



Magdalena Berny

Para retratar crianças, Magdalena usa três lentes: 85 mm, 50 mm e 35 mm

fotos de cada aluno pinçadas da produção feita no dia anterior. Após a análise, os alunos aprenderam passo a passo, em seus notebooks, a realizar a pós-produção das imagens em Adobe Photoshop e Lightroom. Magdalena disponibilizou exclusivamente aos estudantes o arquivo com os *presets* que utiliza no tratamento dos retratos feitos por ela.

Com um inglês muito compreensível para quem tem noções básicas da língua, ficou claro que Magdalena Berny tem uma personalidade bastante generosa, e não tem pudor em mostrar seus truques.

Ana Aquino, aluna do curso, diz que o trabalho da polonesa impressiona pela simplicidade dos recursos e pelo domínio da luz natural, além, da capacidade afinada em dirigir os modelos e deixá-los naturalmente à vontade e bem inseridos nos cenários. “Quem vê as imagens finais não imagina que são feitas sem assistentes, rebatedores, flashes ou iluminação artificial. Apenas com sua câmera e seu talento”, disse.